

SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE ERVA QUENTE COM TRATAMENTO TÉRMICO

Gisele Elisa Cossa¹

Tadeu Werlang²

Ana Caroline Pereira da Luz³

Vinicius Cavalli Pozzo⁴

Lucas Andrey Schwerz⁵

Sandra Petry⁶

Siumar Pedro Tironi⁷

A *Spermacoce latifolia* é uma planta infestante herbácea de ciclo anual de crescimento prostrado, conhecida vulgarmente como erva quente. Essa espécie infestante é importante em culturas anuais e em áreas de reflorestamento, compete com as culturas pelos principais fatores de produção, como água, luz, e nutrientes, o que pode limitar a produção das espécies cultivadas. No entanto, pouco se conhece sobre a biologia dessa espécie, e conhecer os aspectos da dormência de sementes é de fundamental importância para o estudo da morfologia e biologia da espécie, para criar estratégias de manejo da mesma. Com isso, conduziu-se um estudo com o objetivo de verificar o efeito de tratamento térmico com uso de água a 65 °C na superação da dormência em sementes de erva-quente. Sementes de *S. latifolia* foram colhidas de plantas presentes na área experimental da UFFS, as mesmas foram limpas e posteriormente iniciou-se testes preliminares e constatou-se que as mesmas apresentavam dormência. Os tratamentos para a superação da dormência foram de imersão em água quente (65 °C) por 0, 5,

1 Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, SC, giselecossa@gmail.com, Brasil.

2 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, tadeuwerlang@gmail.com;

3 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, anacarolinebera@hotmail.com;

4 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, vinicius_pozzo@hotmail.com;

5 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, lucas.schwerz1994@gmail.com;

6 Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, sandrapetry@outlook.com;

7 Professor doutor do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, siumar.tironi@gmail.com;

10, 15, 20, 25 e 30 minutos. O delineamento experimental utilizado foi completamente casualizado, foram utilizadas 400 sementes por tratamento divididas em 4 repetições, sendo as mesmas alocadas em caixas gerbox, medindo 11 x 11 cm, sobre papéis germitest, umedecidos com água destilada na quantidade de 2,5 vezes o peso do papel. As caixas foram coladas em câmara BOD em temperatura média de 25 °C e fotoperíodo de 12 horas luz e 12 horas escuro. Para analisar a resposta das sementes a exposição à água quente foram avaliados a porcentagem de germinação, de plântulas anormais e o índice de velocidade de germinação (IVG). As sementes foram consideradas germinadas quando apresentavam desenvolvimento necessário para se desenvolver. Para a quantificação do IVG foi utilizada a seguinte fórmula $IVG = (N1/1 + N2/2 + N3/3 + \dots + Nn/n)$ onde N1, N2, N3 e Nn são as porcentagens de sementes germinadas, sobre o primeiro, segundo, terceiro e enésimo dia após a implantação do ensaio. Para o IVG, as sementes foram consideradas germinadas com a emissão da raiz primária. Os dados foram submetidos a análise de variância ($p \geq 0,05$) e de regressão. Observou-se que somente as sementes não submetidas ao tratamento com água quente germinaram, obtendo maior porcentagem de germinação, anormais e um IVG mais elevado do que as sementes que foram submetidas a qualquer período de tempo ao tratamento térmico com água a 65 °C. Conclui-se que o tratamento térmico com água aquecida a 65 °C é ineficiente para a superação da dormência de sementes da espécie *S. latifolia*.

Palavras-chave: *Spermacoce latifolia*; IVG; poaia-do-campo.